

# **1.Sistema de Informações de Acidentes de Trânsito – SAT**

## **1.1 Introdução**

O Sistema de Informações de Acidentes de Trânsito envolve vários órgãos do Governo do Distrito Federal (Detran, PCDF, PMDF, DER e Secretaria de Saúde), em maior ou menor grau de participação, alguns esporadicamente e em determinadas situações.

O conhecimento do processo e dos procedimentos utilizados na geração dos dados imprime credibilidade às informações divulgadas, razão pela qual serão descritos os principais pontos deste Sistema.

## **1.2 Objetivo**

O SAT tem por objetivo subsidiar o planejamento e a avaliação das ações voltadas à redução de acidentes de trânsito no âmbito do Distrito Federal.

## **1.3 Foco**

Têm-se, como foco, os acidentes de trânsito com vítima ocorrido no Distrito Federal.

## **1.4 Conceitos e Definições**

O Sistema foi desenvolvido com base na norma da ABNT – NBR Nº. 10 697, Pesquisa de Acidentes de Trânsito – e em definições extraídas da experiência do próprio Detran/DF, sempre tendo, como base, o Código de Trânsito Brasileiro.

O destaque dessas normas é o acompanhamento da situação da vítima não fatal até 30 dias após a data do acidente, para inclusão do óbito, caso venha a acontecer.

## **1.5 Fontes/Coletas de Dados**

Os dados para a alimentação do Sistema são oriundos, basicamente, das três fontes oficiais a seguir mencionadas. Acredita-se que, após o cruzamento das informações nelas coletadas, nenhuma vítima fatal deixará de ser computada.

### **1.5.1 Polícia Civil do DF/Delegacias Policiais**

O Distrito Federal conta com 30 (trinta) Delegacias Policiais, que são responsáveis pelo preenchimento das ocorrências de trânsito. Normalmente o acidente é registrado na Delegacia mais próxima do local do fato. O formulário utilizado é único, tanto para o registro dos acidentes, como para as demais ocorrências. É a fonte com a maior concentração de informações e, também, a mais completa. É, ainda, a única forma para a obtenção das informações dos acidentes com vítima não fatal.

Os Postos Policiais localizados nos hospitais públicos são de suma importância para a garantia do registro das ocorrências com vítima, em virtude de estarem presentes nos principais estabelecimentos de saúde do DF.

O Sistema Millenium da Polícia Civil, além de muitas funções, é utilizado para o registro desses dados que, por meio de rede, são enviados para o banco de dados central da PCDF. O Detran, também pela rede, tem permissão para transferir/copiar as variáveis relativas ao trânsito, formando, assim, o seu próprio banco de dados.

### **1.5.2 Instituto Médico Legal - IML**

Do IML, são obtidas informações complementares sobre os mortos no trânsito, como a dosagem de alcoolemia. Semanalmente, é realizada uma listagem nominal de todas as vítimas fatais, que serve como base para a checagem do número de óbitos e para a identificação das vítimas que falecem após a data do acidente.

### **1.5.3 Secretaria de Saúde**

Por meio das Declarações de Óbitos (DOs) disponibilizadas pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), é realizada mais uma checagem e identificação das vítimas fatais, além de completadas algumas informações pessoais, caso ainda não constem no banco de dados do Detran/DF.

### **1.5.4 Instituto de Criminalística – IC**

É o órgão responsável pelo exame de materialidade de um acidente. Através do Instituto de Criminalística, temos acesso a dados complementares, que nos ajudam quanto à dinâmica, dos veículos envolvidos e o local exato de alguns acidentes.

## **1.6 Tratamento da Informação**

### **1.6.1 Crítica dos Dados**

#### **a) Crítica Geral ou de Entrada de Dados**

Imediatamente após a transferência dos dados da PCDF, estes são submetidos a um filtro, em que a maioria das ocorrências é selecionada para a crítica geral com, pelo menos, um problema de consistência interna, tais como:

- Localização do acidente (dentro ou fora do DF);
- Acidentes com vítimas sem que sejam identificadas;
- Colisão com menos de dois condutores ou dois veículos;

- Pessoa envolvida sem especificação de condutor, pedestre, passageiro, ou outro;
- Atropelamento sem pedestre;
- Acidente ocorrido em faixa de pedestre; e
- Outros.

A relação de erros examinados chega a aproximadamente 100 tipos, mas, sempre que uma nova inconsistência é percebida, é logo incluída no programa de crítica de entrada dos dados.

Todas as críticas estão informatizadas. Porém, para a correção dos problemas detectados, é necessária a leitura do histórico da ocorrência ou, às vezes, contato telefônico com as delegacias para esclarecimentos e, em casos raros, contato com as pessoas envolvidas nos acidente.

### **b) Crítica do IML**

Conferência da quantidade e dos nomes das vítimas fatais constantes na relação de vítimas do IML com os dados provenientes das delegacias.

### **c) Crítica das Declarações de Óbito (DOs) e inserção dos dados sobre o álcool**

Mensalmente, quando as DOs chegam ao Detran, é feita a primeira conferência manual para identificação de alguma possível vítima fatal que ainda não conste do banco de dados do SAT/Detran. Posteriormente, por meio de um módulo do programa de crítica, é aberto o conjunto de dados das vítimas fatais e checado com os dados das DOs. Nesse momento, também são preenchidos os campos de álcool, data do óbito e outras variáveis com as informações vindas do IML.

### **d) Crítica do Endereço do Acidente**

Esta crítica é específica para a identificação do local do acidente, o qual será agrupado de acordo com a discriminação da via (via urbana, BR, DF e VC) e Região Administrativa quando for o caso de via urbana. A correção do endereço do acidente é feita pela observação dos mapas das cidades, *in loco*, pela leitura do histórico e, algumas vezes, por meio de telefonemas para as delegacias ou envolvidos nos acidentes.

Todas as ocorrências são revisadas para garantir a indexação correta das vias, ou mesmo, para a uniformização da escrita dos endereços.

### **e) Revisão Final**

Após a conclusão de todas as etapas de crítica citadas anteriormente, são geradas algumas tabelas com o cruzamento das principais variáveis, para verificação final da consistência dos dados. Além disso, é feita uma crítica para a verificação de ocorrências duplicadas selecionando-se as placas de veículos envolvidos em acidentes que são repetidas e comparando-se o local, horário e endereço das ocorrências suspeitas. A ocorrência repetida é excluída do banco.

## 1.6.2 Análise de Dados / Produtos

Para a análise de dados, foi desenvolvido o sistema SAT/Consulta, por meio do qual é possível efetuar diversos cruzamentos de dados de maneira simples e rápida, mediante tabelas de 2 ou  $n$  entradas. Para a elaboração de cálculos estatísticos mais específicos e sofisticados, é utilizado o *software SAS (Statistical Analysis System)*.

Os principais produtos gerados são divididos em dois grupos:

- Documentos periódicos
  - Boletim Semanal;
  - Boletim Mensal Preliminar;
  - Boletim Mensal;
  - Anuário Estatístico de Acidentes de Trânsito no Distrito Federal, Brasil;
  - Carnaval.
- Estudos diversos
  - Faixa de Pedestre;
  - Moto;
  - Frota / Índice de Mortos por 10 000 Veículos;
  - Outros.

## 1.7 Disseminação de Dados

A disseminação de dados é feita pela divulgação de anuários, boletins e estudos para órgãos ligados diretamente com o trânsito, além da disponibilização dos principais informações na internet.

### 1.7.1 Usuários

- Órgãos envolvidos com o trânsito:
  - Área Federal – DENATRAN, SSP/DF, PCDF, etc.;
  - Área Estadual – Detran/DF, SSP/DF, PCDF, PMDF (Batalhão de Trânsito e CPRV), DER, Câmara Legislativa, CODEPLAN, Secretaria de Saúde/SIM, Detrans de outras UFs, Secretária de Transportes, etc.;
- Empresas privadas – Skol, Pirelli, etc.;
- Universidades (bibliotecas);
- Colégios; e
- Imprensa.

## 1.8 - Fluxo da Informação

